

NOME: JÉSSICA TAYNARA DA PAIXÃO

TÍTULO: NEM MENINO, NEM MENINA: A TRANSEXUALIDADE NA INFÂNCIA

AUTORES: KÊNIA GUIMARÃES RODRIGUES MAGALHÃES, JÉSSICA TAYNARA DA PAIXÃO, JÉSSICA TAYNARA DA PAIXÃO, KÊNIA GUIMARÃES RODRIGUES MAGALHÃES , GERALDO LUCAS LOPES FERREIRA, AMANDA PACHECO TEIXEIRA, BIANCA PATRÍCIA CARDOSO, GABRIEL LOHAN DE PAULA E SILVA

PALAVRA CHAVE: TRANSEXUALIDADE, INFÂNCIA, RECONHECIMENTO, CRIANÇA TRANS, GÊNERO.

RESUMO

O presente estudo trata sobre a questão do reconhecimento trans iniciado na infância, visto que há inconsistência diante do gênero biológico em relação àquele em que crianças trans identificam-se. O gênero na infância é uma construção iniciada desde o início em escolhas de cores e brinquedos pelos pais anteposto ao nascimento do filho(a). Ademais, a criança arquiteta seu autoconceito a partir da identificação com indivíduos relevantes, como os próprios pais, dessa forma, essa se torna aquilo que seu garantidor diz que ela é, e isto se perdura até a adolescência. Para Judith Butler, "a nomeação" do sexo é um ato de dominação e coerção, um ato performativo institucionalizado que cria e legisla a realidade social pela exigência de uma construção discursiva/perceptiva dos corpos, segundo os princípios da diferença sexual."; o sistema binário é uma constituição institucional que edifica-se pela repetição de gestos e atos que afirmam a construção desse sistema, solidificando a identidade diante a sociedade. A transexualidade retrata características individuais que um indivíduo reconhece, mas não são manifestadas ao gênero de nascimento. A indagação presente é sobre a descoberta do gênero em que a criança pode se identificar e como isso interfere na construção da sua personalidade e no processo de aceitação. Para Guacira Lopes Louro, ao afirmar que as identidades de gênero e as sexuais se constroem uma relação, expressa que há algo distinto e mais complexo do que uma discrepância entre ambos, assim, os diversos moldes dos dois pólos são correlativos entre si, interdependentes, portanto afetam umas às outras. A falta de informação e atenção para com as crianças trans fere o direito a liberalidade sexual, pois estabelece um conflito de reconhecimento, assim a transexualidade infantil é uma condição de despreparo das instituições, causando consequências irreparáveis para uma criança que passa pela fase de autoconhecimento.